



ACTA Nº 20

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 28 DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE

Local - Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Quiaios
Presidente - António José Bento Marinheiro (Somos Figueira - SF)
1ª Secretária – Aldina Maria Pereira de Sá (SF)
2º Secretário - Victor José Figueiredo Cabete (SF)
Membros - Antero José Abreu Loureiro (PS)
Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU)
Carlos Manuel da Silva Rabadão (SF)
Armando Carvalho Rodrigues do Nascimento (PS)
Maria Helena Gonçalves Jorge (PS)
José Alberto Azenha Loureiro (PS)
Abertura da Sessão – Vinte e uma horas e trinta minutos
Presenças - Compareceram todos os elementos com exceção de Victor Cabete, que
justificou previamente a sua ausência
Presidente da Assembleia de Freguesia - Após a verificação do quórum, deu por
abertos os trabalhos, lendo a respetiva ordem dos mesmos
Informou que havia três actas para aprovação, uma da sessão ordinária de dezembro e
duas ordinárias. Colocou a acta nº 17 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade





Colocou a acta nº 18 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade
Relativamente à acta nº 19, e após alguns alertas quanto ao resumo exagerado da sessão,
propôs que a mesma fosse votada na sessão de junho. Esta proposta foi acolhida por
unanimidade
1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
1.1. LEITURA DO EXPEDIENTE
Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que toda a correspondência foi
distribuída por email ao longo do período, que constou num ofício do Grupo Instrução e
Recreio para as comemorações do seu aniversário; um inquérito sobre o património
associativo aos autarcas; ofício com informação da constituição dos novos corpos sociais do
Quiaios Clube; resposta da ARS relativamente ao ofício enviado sobre a Unidade de Saúde
de Quiaios; por fim, um convite para a Feira Medieval D. Pedro
1.2. INTERVENÇÕES DE ÍNDOLE GERAL
Presidente da Assembleia de Freguesia – Antes de prosseguir, quis deixar claro que é
inadmissível o envio de documentação para a sessão no próprio dia. Afirmou que não teve
tempo de ver a documentação, e acredita que a maior parte dos elementos também não a
tenha visto. Refere que não compreende que uma aprovação de contas do ano anterior,
que deve estar fechada em fevereiro, chegue no próprio dia da sessão para ser analisada
Leu um Voto de Pesar que foi entregue à Mesa pelos elementos do PS, pelo falecimento do
Dr. Mário Alberto Nobre Lopes Soares (Anexo A)
Associou-se ao Voto de Pesar, e colocou o mesmo a votação, tendo sido aprovado por
unanimidade

A Glaralo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS

Agostinho Cruz – Fez uma declaração de voto, que constou na leitura de uma declaração
que entregou à Mesa da Assembleia (Anexo B), na qual refere que o PCP já manifestou as
suas condolências à família e ao PS, mas na qual refere as divergências do PCP
relativamente ao Dr. Mário Soares
Armando Nascimento - Refere que passados mais de 40 anos do 25 de Abril, quando as
condições das populações deveriam ser cada vez mais favoráveis, é de lamentar que tendo
instituições públicas e privadas que devam satisfazer as necessidades destas populações,
como é o caso desta freguesia com uma população já idosa, que as pessoas tenham
dificuldade de se deslocar a Buarcos para ir às novas instalações do banco BCP levantar a
sua aposentação, ou levantar o dinheiro para as suas necessidades diárias. Regista com
agrado a manifestação que a população, ao que sabe em conjunto com o Executivo, fez a
manifestar o desprezo que a administração do banco está a ter para com esta população.
Também ficou satisfeito ao saber que a Moção apresentada por esta Assembleia foi
aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal, e espera que a Câmara faça força
junto da administração do banco, e que este fecho inesperado e muito pouco divulgado -
quase nas costas da população – seja revertido, e que tenham o bom senso de voltar a
reabrir a agência do BCP em Quiaios
Agostinho Cruz – Quanto à Moção aprovada na Assembleia Municipal, considera uma
lacuna não se ter colocado na mesma que deveria ser enviada à instituição bancária
Presidente da Assembleia de Freguesia - Não considera que tenha sido uma lacuna,
pois a Assembleia já tinha enviado o ofício ao banco na semana anterior
Agostinho Cruz – Refere que nós entendemos isso, mas que a Assembleia Municipal não o
compreendeu, embora tenha ficado decidido que a Câmara enviará a mesma à

administração. -----





Presidente do Executivo - Referiu que o Sr. Presidente da Câmara, após leitura da
Moção, informou que no dia 21 de abril tinha enviado para a administração do banco um
documento com alguns considerandos
Antero Loureiro – Refere que só soube depois de almoço da manifestação que se realizou
à porta do banco. Questiona se a manifestação foi um movimento espontâneo da
população, ou se foi liderada pelo Executivo
Presidente do Executivo - Referiu que foi um movimento espontâneo da população, ao
qual o Executivo se associou
Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que só soube a meio da manhã,
mas que estava a trabalhar, e por compromissos profissionais não se pôde deslocar, mas
que se tivesse sido avisado com tempo viria com certeza associar-se à manifestação. Julga
que quem liderou o movimento deveria ter informado ou enviado alguma mensagem,
porque gostaria de ter estado presente a representar a Assembleia. Referiu ainda que
estando papeis espalhados pelos cafés, a mesma não foi espontânea. Referiu ainda que
todos os movimentos de cidadãos que ajudem esta causa são bem-vindos
Agostinho Cruz - Questiona como é que será no dia seguinte. Entende que esse grupo de
cidadãos, junto com o Executivo e com a Assembleia não devem baixar os braços e devem
continuar a batalhar da forma possível junto do banco e da administração. Está à
disposição para o que for necessário, pois considera que o que foi feito pelo banco não tem
justificação nenhuma
Refere que numa das actas do Executivo é descrito que, sobre o PRODER, foram libertados
32000 euros
Presidente do Executivo – Informou que na altura foi feita uma garantia escrita, e que
quando se cumpriram todos os requisitos, foi devolvida à Junta a declaração que tinha sido
feita, que tinha sido assinada pelo presidente do Executivo na altura





Agostinho Cruz - Questiona então como é que estamos relativamente a este processo, visto ter sido informado na última sessão que se estaria a tentar marcar uma reunião com os responsáveis por este caso. Relativamente ao piso da estrada da Serra, afirmou que também tinha sido informado na última sessão que o Sr. Vereador se iria deslocar ao local para ver a situação, e questiona como é que está este caso. Relativamente à estrada do Ervedal, refere que está escrito no placard da obra a execução de passeios, e questiona se o Executivo acredita nisso, estando já a obra terminada. Questiona quais são as outras ruas a ser beneficiadas com esta intervenção. Informou ainda que tinha sido informado na Assembleia pelo José Loureiro que as Águas da Figueira iriam intervir nessa estrada do Ervedal, na reposição do piso e substituição da conduta, e questiona quando é que isso será feito. Informou que foi indagado pela população junto ao Café Limoges no Casal Novo, para que se pusessem placas informativas de direção junto ao cruzamento, pois quem vinha do lado da Saibreira não tinha informação de direções, como aconteceu quando o trânsito foi desviado aquando do abatimento da auto estrada. Refere mais uma vez a falta de saneamento no Casal Novo, Saibreira e Cova da Serpe, e considera que foi um mandato perdido, pois não houve uma tentativa que fosse de desbloquear a obra, nem foi dada nenhuma satisfação à população. Informou que o moinho e vento no Vale do Jorge está completamente abandonado, e que tinha sido informado que já em tempos este moinho tinha sido recuperado por um clube de Brenha, e que este mesmo clube estaria interessado em ficar responsável por este moinho para que o possam recuperar e usufruir do espaço. Informou que ficou bastante desagradado com a postura do Executivo relativamente ao PDM, pois a informação prestada à população por parte da Câmara foi durante um dia de semana em horário de expediente, que a CDU também fez com que houvesse uma Assembleia Municipal extraordinária para falar sobre o assunto, mas que no lugar do Executivo teria feito uma tentativa para que os técnicos da Câmara tivessem vindo explicar o PDM num lugar diferente e a outro horário. Informou que enviou um email a avisar duns

M. Glowassi



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS

buracos na Rua do Farol Novo, e que os buracos foram tapados, mas que continua a falta dum sinal com informação da inclinação junto à curva do Sr. dos Aflitos. Alertou para o estado do piso e para um buraco que está na rotunda "da aberta". Relativamente aos passadiços da praia, refere que a sua posição já é conhecida, mas que o Executivo tem uma atitude muito submissiva para com a APA, e que deveriam pôr lá uma máquina a limpar sem informar esta agência. Alertou para um rasgo na estrada na Rua do Grupo Instrução e Recreio Quiaense, que deve ser resolvido pelas Águas da Figueira, e que estes andaram lá perto a resolver um problema numa tampa, e não resolveram este rasgo. Refere que a Comissão Permanente da Assembleia Municipal ainda não veio a Quiaios, e que seria importante que viesse. Por fim, refere o parecer da CCDR que há muito foi solicitado, e que ainda não foi enviado. ------Presidente do Executivo - Informou, relativamente ao PRODER, que estamos na mesma. Relativamente às outras ruas a ser beneficiadas, informou que é a Rua dos Emigrantes, dos Almocreves, a Rua Professora Preciosa da Costa Maia na Cova da Serpe, e a Rua da Fé. Informou que haverão outras beneficiações, mas que estas são realizadas por empreitadas. Relativamente às passadeiras, informou que fez o ofício à APA não para ir lá só a máquina, mas também pedindo a substituição integral da entrada da praia, do prolongamento dos passadiços, e que não foi só para retirar as areias. ------Secretário do Executivo - Relativamente à estrada da Serra, informou que o Sr. Vereador se deslocou ao local, e que informou que já foi feita a empreitada, pelo que se Armando Nascimento – Informou que já relatou o caso do rasgo na estrada às Águas da Figueira, e que lhe pediram que aguardasse que seria resolvido em breve por um subempreiteiro. ------





Carlos Rabadão - Considerou que as questões do saneamento não devem ser tratadas directamente com as Áquas, mas sim com a Câmara que tem um departamento para o efeito, e que é mais eficiente devido à pressão que pode exercer. ------José Loureiro - Concordou que a pressão de alquém da Câmara tem maior efeito na resolução de determinados problemas a solucionar pelas Águas da Figueira. -------Carlos Rabadão - Relativamente à pavimentação de estradas, referiu que no ano passado foi pavimentada a estrada da Serra desde a Figueira até à Bandeira, e que ficou por fazer o bocado que liga da Bandeira até à estrada para Quiaios. Refere que essa estrada é a EN 109-8, que foi desclassificada e que está sob responsabilidade da Câmara. Refere que é a estrada que vem desde o Farol até à estrada de Quiaios, e que é de responsabilidade municipal, ao contrário da que foi intervencionada, que é florestal. Julga que se deve pressionar a Câmara a intervir, lembrar-lhes que a responsabilidade é sua, e que a estrada Relativamente à estrada do Ervedal, entende que o dever da execução das obras era das Águas da Figueira e não da Câmara. --------Presidente da Assembleia de Freguesia - Questiona qual a contrapartida que as Águas da Figueira darão à Câmara pela execução das obras. ------Agostinho Cruz – Refere que a CDU já se pronunciou sobre o assunto, e que as Águas pagam, em números redondos, cerca de trezentos mil euros de dividendos, e a Câmara cerca de setecentos mil de consumo de água. -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Solicita que o Executivo interceda junto da EDP a propósito da hora de início da iluminação pública em Quiaios, uma vez que as luzes ligam às 21:15h, e que é escuro até muito tarde, tornando-se medonho passar nas ruas.---Presidente do Executivo – Informou que já os alertou por email para essa situação. -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Relativamente às passadeiras da Praia, refere que deve ser o quarto ano que alerta, e que lhe custa que na Páscoa estas estejam cheias

p. 7/12

geral@jf-quiaios.pt | www.jf-quiaios.pt





Assembleia de Freguesia de Quiaios

de areia. Refere que embora não seja verão, é das alturas do ano em que a Praia é mais
visitada e frequentada, que há férias, e que muita gente nos visita
Chama ainda a atenção para o piso de algumas estradas na Praia de Quiaios, que se
encontra em muito mau estado, e dá como exemplo a Rua Celeiro dos Pescadores e Galeria
Convés, onde a brita (que já não tem alcatrão por cima) está a saltar. Refere que neste
local há um problema que não é de agora, que é de sempre, e que tem a ver com o
escoamento de águas, visto não haver sarjetas. Quando chove, a água não escoa e fica
acumulada na estrada. Sabe que não é um problema de resolução simples, e que não é
actual, mas que é um problema. Há outras ruas na mesma situação, mas refere estas como
exemplo
Alerta para que se solicite à Câmara que verifique o que se passa na rua/caminho em
frente à do Celeiro dos Pescadores (onde vive o João Feliciano), onde, pelo que se recorda,
está há muitos anos prevista uma passagem para trás, para a Rua do Talefe. Refere que
um inquilino prolongou um muro até meio do caminho, e solicita que se averigue se tal está
legal ou não, e se esta obra pode impedir qualquer perspectiva futura que se tenha para o
local
Por fim, e ainda na Praia, solicita que se reponham as vedações do campo de vólei, num
dos talhões da Rua Prof. Lourenço José da Costa Leão, que está caída
Agostinho Cruz – Relativamente ao monumento às Gentes de Quiaios, pintado por Zé
Penicheiro na Praia de Quiaios, a recentemente alvo de intervenção, propõe que se faça um
painel de azulejos em substituição da actual pintura como forma de resolver o problema de
desgaste das tintas. Refere que é um leigo, mas que se questionem as entidades sobre o
assunto
Antero Loureiro - Refere que a obra está assinada, e que não pode ser alterada de
qualquer forma. A haver qualquer alteração à obra, tem que ser feito com autorização do





gestor do património cultural do autor. Mesmo para retocar, tem que ser feito sob
autorização
Armando Nascimento - Refere que a proposta do Sr. Agostinho não é viável, e que
aquando da última recuperação deste mural, foi o próprio artista que recomendou o
executor da recuperação, que foi assinada pelos dois. Refere que o restauro está a ser
efectuado pelo mesmo artista
Secretário do Executivo - Referiu que foi a última companheira do pintor Zé Penicheiro
que solicitou que a recuperação fosse efectuada. Referiu ainda que o artista que está
encarregue da recuperação propôs que se pusesse uma pedra pela parte de cima do mural
como forma de protecção. Informou ainda que será aplicado um verniz por cima da tinta
Presidente da Assembleia de Freguesia - Manifesta-se completamente contra qualquer
adulteração ao actual mural, embora julgue que possam haver materiais mais modernos e
eficazes para a sua preservação
Presidente da Assembleia de Freguesia - Relativamente ao PDM, referiu que foi
Presidente da Assembleia de Freguesia - Relativamente ao PDM, referiu que foi
Presidente da Assembleia de Freguesia – Relativamente ao PDM, referiu que foi alertado por um técnico para uma série de questões críticas no documento, relativamente à
Presidente da Assembleia de Freguesia – Relativamente ao PDM, referiu que foi alertado por um técnico para uma série de questões críticas no documento, relativamente à Freguesia de Quiaios. Nomeadamente, a redução da zona urbana e consequente passagem
Presidente da Assembleia de Freguesia – Relativamente ao PDM, referiu que foi alertado por um técnico para uma série de questões críticas no documento, relativamente à Freguesia de Quiaios. Nomeadamente, a redução da zona urbana e consequente passagem a aglomerado disperso; as condicionantes a que estas zonas estão sujeitas, enquanto as
Presidente da Assembleia de Freguesia – Relativamente ao PDM, referiu que foi alertado por um técnico para uma série de questões críticas no documento, relativamente à Freguesia de Quiaios. Nomeadamente, a redução da zona urbana e consequente passagem a aglomerado disperso; as condicionantes a que estas zonas estão sujeitas, enquanto as zonas urbanas que existiam anteriormente não o estavam; o facto de de um lado da
Presidente da Assembleia de Freguesia – Relativamente ao PDM, referiu que foi alertado por um técnico para uma série de questões críticas no documento, relativamente à Freguesia de Quiaios. Nomeadamente, a redução da zona urbana e consequente passagem a aglomerado disperso; as condicionantes a que estas zonas estão sujeitas, enquanto as zonas urbanas que existiam anteriormente não o estavam; o facto de de um lado da estrada ser urbano, e do outro lado não o ser, apesar de existirem todas as infraestruturas.
Presidente da Assembleia de Freguesia – Relativamente ao PDM, referiu que foi alertado por um técnico para uma série de questões críticas no documento, relativamente à Freguesia de Quiaios. Nomeadamente, a redução da zona urbana e consequente passagem a aglomerado disperso; as condicionantes a que estas zonas estão sujeitas, enquanto as zonas urbanas que existiam anteriormente não o estavam; o facto de de um lado da estrada ser urbano, e do outro lado não o ser, apesar de existirem todas as infraestruturas. O que estava previsto anteriormente era que houvesse um alargamento da zona urbana e
Presidente da Assembleia de Freguesia – Relativamente ao PDM, referiu que foi alertado por um técnico para uma série de questões críticas no documento, relativamente à Freguesia de Quiaios. Nomeadamente, a redução da zona urbana e consequente passagem a aglomerado disperso; as condicionantes a que estas zonas estão sujeitas, enquanto as zonas urbanas que existiam anteriormente não o estavam; o facto de de um lado da estrada ser urbano, e do outro lado não o ser, apesar de existirem todas as infraestruturas. O que estava previsto anteriormente era que houvesse um alargamento da zona urbana e não o contrário.
Presidente da Assembleia de Freguesia – Relativamente ao PDM, referiu que foi alertado por um técnico para uma série de questões críticas no documento, relativamente à Freguesia de Quiaios. Nomeadamente, a redução da zona urbana e consequente passagem a aglomerado disperso; as condicionantes a que estas zonas estão sujeitas, enquanto as zonas urbanas que existiam anteriormente não o estavam; o facto de de um lado da estrada ser urbano, e do outro lado não o ser, apesar de existirem todas as infraestruturas. O que estava previsto anteriormente era que houvesse um alargamento da zona urbana e não o contrário.————————————————————————————————————

A) Abanglo



Após discussão, e colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade
2. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
Presidente da Assembleia de Freguesia – Deu a palavra ao público presente, não tendo
ninguém usado da palavra
3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
3.1. APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DA JUNTA DE
FREGUESIA
Presidente do Executivo - Esclareceu todas as dúvidas levantadas pelos elementos da
Assembleia relativamente à Atividade da Junta de Freguesia (Anexo C)
3.2. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2016
Presidente do Executivo - Esclareceu todas as dúvidas levantadas pelos elementos da
Assembleia relativamente à Conta de Gerência de 2016. (Anexo D)
Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou a Conta de Gerência de 2016 a
votação, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra de Agostinho Cruz, e as
abstenções de António Marinheiro, Aldina Sá e Carlos Rabadão, e restantes votos
favoráveis
Carlos Rabadão e António Marinheiro fizeram declaração de voto justificada com a
antecedência com que a documentação foi enviada, visto em consciência não terem tido
disponibilidade para analisar o documento de forma profunda





3.3. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO E ORÇAMENTO
DE 2017
Presidente do Executivo – Esclareceu as dúvidas colocadas pelos diversos elementos da
Assembleia relativamente à primeira revisão ao Plano e Orçamento de 2017 (Anexo E)
Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou a primeira revisão ao Plano e
Orçamento de 2017 a votação, tendo sido aprovado por maioria, com os votos favoráveis
de Antero Loureiro, Helena Jorge, Armando Nascimento e José Loureiro, um voto contra de
Agostinho Cruz e as abstenções de Aldina Sá, António Marinheiro e Carlos Rabadão, que
justificaram as abstenções pelo mesmo motivo declarado anteriormente
3.4. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA
Presidente do Executivo - Esclareceu todas as questões colocadas pelos membros da
Assembleia relativamente ao Inventário da Junta de Freguesia (Anexo F)
Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou o Inventário da Junta de Freguesia a
votação, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção de Carlos Rabadão e restantes
votos favoráveis
Carlos Rabadão fez declaração de voto justificando a abstenção com o motivo declarado
anteriormente
3.5. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO
MERCADO DE QUIAIOS
Presidente do Executivo – Esclareceu todas as questões colocadas pelos membros da
Assembleia relativamente à primeira alteração ao Regulamento do Mercado de Quiaios
(Anexo G)



Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou a primeira alteração ao Regulamento
do Mercado de Quiaios a votação, tendo sido aprovado por unanimidade
Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou a acta das deliberações da sessão a
aprovação em minuta, tendo esta sido aprovada por maioria, com um voto contra de
Agostinho Cruz
Presidente da Assembleia de Freguesia – E não havendo mais assuntos a tratar, ele,
Presidente, declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e cinquenta e nove
minutos do dia vinte e oito de Abril de dois mil e dezassete, da qual, para constar se lavrou
a presente acta sob a responsabilidade dos secretários da mesa da Assembleia de
Freguesia, e que depois vai ser assinada nos termos da lei

O Presidente

1º Secretário